

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE BÚZIO****Equipa de Autoavaliação**

Após a análise dos resultados das diversas Provas de Aferição Interna, a equipa de trabalho elaborou as sugestões abaixo apresentadas.

Chama-se a atenção para algumas das sugestões terem já sido apresentadas na reflexão do ano passado (2015/2016).

**SUGESTÕES**

- O tratamento destes resultados pela equipa designada para o efeito deve ser feito no início de julho, a tempo de ser considerado para:
  - formação de turmas;
  - elaboração de horários.
- Esta tarefa exige muito tempo de análise e reflexão sobre os dados, pelo que a equipa a designar para o efeito deve ser dispensada de outras tarefas;
- Aferir e adaptar os intervalos das classificações ao ciclo correspondente:

**Proposta Secundário**

[0; 2,5]

[2,6; 5]

[5,1; 7,5]

[7,6; 9,4]

[9,5;12,5]

[12,6;15]

[15,1;17,5]

[17,6;20]

**Proposta 1º, 2º e 3º Ciclo**

Nível 1 - [0; 19]

Nível 2- [20; 49]

Nível 3- [50; 69]

Nível 4- [70; 89]

Nível 5- [90;100]

- Percentagens devem ser calculadas até às centésimas.
- - Necessidade de seleção, pelos grupos, da turma com melhor e pior desempenho, em cada ano/disciplina: ao nível do sucesso e ao nível da média de resultados das PAI.
  - Necessidade de parametrização dos critérios para esta seleção (definir descritores).

*Na realização deste trabalho, a equipa recolheu a informação relativa ao nível de sucesso e à média das classificações das PAI, por turma, e fez a média aritmética correspondente.*

- Adotar grelhas de registo, a aplicar uniformemente, com as respetivas adequações de ciclo.
- Na análise dos resultados das provas os grupos devem:
  - Sinalizar as situações problemáticas (ex.: níveis elevados de insucesso; turmas em transição de ciclo...; anos com turmas com aproveitamento discrepante e na mesma turma identificação de alunos com resultados discrepantes...);

- Apresentar sugestões de melhoria;

- Necessidade de aferição de um documento de trabalho para a análise dos resultados das PAI's, a utilizar pela equipa de trabalho, para o próximo ano.
- De acordo com os resultados apresentados, apresenta-se uma lista das turmas acerca das quais se considerou ser útil uma reflexão cuidadosa, para definir as medidas a adotar para a melhoria do seu sucesso escolar:

<b>1º CICLO</b>			
<b>Disciplina</b>	<b>Ano</b>	<b>Escola</b>	<b>Caracterização</b>
Matemática	4º	Janardo	5 alunos 4 níveis de ensino 3 alunos com nível inferior a 3 1 aluno NEE não aprovado
Português	4º	Janardo	Resultados melhores do que os de Matemática, mas a transição para o 2º ciclo deve ser acutelada.
<b>2º CICLO</b>			
<b>Disciplina</b>	<b>Ano</b>	<b>Escola</b>	<b>Caracterização</b>
Matemática	6º E	Escola Sede	20 alunos 3 alunos com nível 1 7 alunos com nível 2 Acautelar a transição para o 3º ciclo.
<b>3º CICLO</b>			
<b>Disciplina</b>	<b>Ano</b>	<b>Escola</b>	<b>Caracterização</b>
Matemática	8º AD 8º F 8º B 8º A 8º D	Sede e Dairas	5 turmas apresentam resultados negativos; 8º AD é a turma que apresenta o desempenho mais baixo: 33,9% de média de classificações na PAI.
FQ	9º	Sede e Dairas	Acautelar a transição para o ensino secundário, considerando o risco da descida de resultados no 10º ano. Na opinião dos professores os resultados são satisfatórios, sendo a média global de sucesso de 52,91%.
<b>Ensino Secundário</b>			
<b>Disciplina</b>	<b>Ano</b>	<b>Escola</b>	<b>Caracterização</b>
FQ	10º C	Sede	Resultados preocupantes: - taxa de insucesso 71,43% ; - média de classificações PAI: 73,6 pontos.

Literatura Portuguesa	10º D	Sede	Resultados preocupantes: - taxa de insucesso 58,82%; - média de classificações PAI 91,5 pontos.
Geografia	10º D	Sede	Resultados preocupantes: - taxa de insucesso 70,59%; - média de classificações PAI 92,6 pontos.
História e Cultura das Artes	10º D1	Sede	Não apresenta resultados tratados, nem reflexões.

- Considera-se que a aplicação das PAI em anos intermédios é mais eficaz uma vez que permite implementar medidas corretivas em tempo útil antes da mudança de ciclo.
- Há grupos/disciplinas que já utilizam metodologias de trabalho e avaliativas que implicam a realização de provas comuns por ano/ciclo, fazendo, por esta via, uma aferição contínua e sistemáticas dos resultados. Deve ser considerada a manutenção de provas desta natureza.
- Considerou-se uma boa prática a apresentação de quadros comparativos das classificações dos testes escritos e da PAI, como evidência na análise dos resultados obtidos.

**Nota final:**

A equipa de trabalho, ao elaborar esta reflexão final, pretende contribuir construtivamente para os processos de melhoria contínua dos procedimentos e práticas do Agrupamento, desejando que as sugestões apresentadas neste documento sejam conseqüentes.

Vale de Cambra, 28 de julho de 2017